

Desconstrução/Reconstrução Identitária Local: Gentrificação e Turistificação de Centros Históricos Revitalizados em Congonhas-MG e Lisboa-Portugal

Sessão temática pertinente – ST-16 Cidade, História, Identidade e Cultura

Nome: Valéria de Fátima Chaves Araújo

Orientador: Prof. Dr. Rubenilson Brazão Teixeira

Nome do Programa – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN –
Nível - Doutorado

Ano de início: 2018

COMO A TURISTIFICAÇÃO E A GENTRIFICAÇÃO DOS CENTROS HISTÓRICOS PROMOVEM UMA (DES/RE)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA CIDADE?

Pretende-se, com essa pesquisa, identificar os elementos objetivos, de natureza urbana, físico-espacial, social e econômica que corroboram os processos de turistificação e gentrificação dos centros históricos revitalizados. A discussão sobre o papel que a intervenção do poder público e da iniciativa privada tem no surgimento da gentrificação e na turistificação pós-processos de revitalização dos centros históricos advém da percepção que, ao mesmo tempo em que ocorre a revitalização desses espaços, há um processo de ruptura e desconstrução da relação identitária e de pertencimento entre os antigos ocupantes desses espaços e dos outros moradores da cidade, assim como a substituição desses sujeitos pelos visitantes, o que resulta em uma reconstrução identitária local. As características próprias dos Centros Históricos, assim como o papel da intervenção do poder público e da privatização do patrimônio arquitetônico nessas regiões das cidades faz com que a dinâmica urbana seja alterada, especialmente devido ao fluxo turístico, que aumenta

a circulação de pessoas e de dinheiro na região, mas também pode levar à criação de uma espécie de Ilha Gentrificada que acaba, muitas vezes, por afastar os próprios moradores locais.

OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa de tese é relacionar a *gentrificação* e *turistificação* dos centros históricos revitalizados com o processo de *desconstrução/reconstrução* identitária local. Os objetivos específicos são: conceituar os processos relacionados ao tema (gentrificação, turistificação, identidade, direito à cidade); relacionar a ação do poder público e da iniciativa privada aos processos de gentrificação e turistificação; apontar elementos e parâmetros que permitem identificar objetivamente os processos de gentrificação e turistificação dos centros históricos; e identificar eventuais processos de desconstrução/reconstrução da identidade local relacionados à gentrificação e turistificação.

METODOLOGIA

A pesquisa a ser feita para esclarecimento das questões suscitadas pela hipótese é do tipo qualitativa. Neste tipo de pesquisa, uma premissa básica é a de que a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais e não é necessário o uso de métodos e técnicas estatísticas. A fonte de coleta de dados é o próprio espaço de estudo e, por ser uma pesquisa descritiva, o pesquisador tende a analisar seus dados indutivamente, sendo tal processo e seu significado os focos principais dessa abordagem. Desta maneira, pode-se definir esse tipo de pesquisa como *pesquisa explicativa ou experimental* (GIL, 1991), pois busca identificar os fatores que produzem ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos e aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas, utilizando para isso o método observacional em um estudo de caso. O Estudo de Caso, escolhido para essa pesquisa, envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento, pois possibilita descrever analítica e intensamente o objeto estudado (Yin, 1989). A metodologia a ser utilizada nessa tese tem como guias a abordagem arquitetônica, urbanística e antropológica para a análise da história urbana dos Centros Históricos antes, durante e depois de sua requalificação, as mudanças nos usos e funções do espaço requalificado, assim como das relações sociais existentes antes e depois da revitalização.

PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA

BATALLER, Alba S. El Estudio de la Gentrification. **Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales**. Nº 228. Universidad de Barcelona. 2000. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-228.htm>> Acesso em 18 Set 2018.
LEFEBVRE, Henri. O Direito à cidade. São Paulo: Editora Centauro, 2011.

PAVEL, Fabiana (2016) – Gentrificação e turistificação: o caso do Bairro Alto em Lisboa. Le Monde Diplomatique (ed. Portuguesa). [s. ISSN]. II série nº114. Lisboa: Abril 2016.

_____. Transformação urbana de uma área histórica : o Bairro Alto : reabilitação, identidade e gentrification. - Lisboa : FA, 2015. Tese de Doutoramento. Disponível em: <http://www.gestual.fa.utl.pt/images/fapavel-transformacao-urbana-bairro-alto.pdf>. Acesso em: 19 nov 2018.

SANTOS, M. A Natureza do espaço – Técnica e tempo razão e emoção. ISBN: 978-85-314-0713-0. 4ª Edição, 4ª Reimpressão (1996). São Paulo: Edusp, 2008.

SMITH, Neil. Gentrification, the frontier, and the restructuring of urban space. In: <<http://www.Overgaardtonnesen.dk/TEKSTERNE/05-Smith-New-Globalism-New-Urbanism-Gentrification.pdf>> Acesso em 16 Set 2016

YÁZIGI, E. A Conceituação de Patrimônio Ambiental Urbano em Países Emergentes. In: GeoLNova, Revista do Departamento de Geografia e Planejamento Regional da Universidade Nova de Lisboa, N.12. Lisboa, 2006.

DIALOGO COM O TEMA DA OFICINA

Essa pesquisa se insere na temática da oficina por tratar de problemáticas relacionadas aos temas a serem abordados na oficina.

DIALOGO COM PROBLEMÁTICAS REGIONAIS E COM A DISCUSSÃO NACIONAL E/OU INTERNACIONAL

A presente pesquisa de tese tem como locais de estudo cidades de diferentes países, que apresentam fenômenos semelhantes de gentrificação e turistificação intervindo nas questões relacionadas à dinâmica urbana e questões identitárias dos centros históricos revitalizados. Desta forma, pretende-se pôr em causa uma discussão sobre fenômenos que ocorrem, de maneira mais ou menos acentuada em diferentes realidades, o que amplia as questões levantadas por levar em conta, ainda, as diferentes culturas e sociedades em que esses fenômenos podem ser observados.

PRINCIPAIS IMPASSES E DIFICULDADES

A pesquisa encontra-se em fase inicial, tendo sido encontradas dificuldades relacionadas à ajustes e enxugamento da hipótese e dos objetivos, ambas já praticamente resolvidas, assim como no desenvolvimento da metodologia a ser utilizada.